

O MOVIMENTO SEPARATISTA DO NORTE GOIANO EA CRIAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS

Gilmar Fonseca Melo

gilmarfonseca.pgtu@hotmail.com

Paulo Antonio da Silva

pastorpauloantonio@hotmail.com

Resumo: O projeto de pesquisa a ser desenvolvido tem como objetivo analisar a luta do norte goiano bem como seus movimentos separatistas, nos quais o discurso usado reivindicava o desmembramento da região em um estado autônomo. O trabalho objetiva também demonstrar como se manifestaram as idéias e aspirações que culminaram na criação do novo estado, fato consolidado na Assembleia Nacional Constituinte de 1988, pelo Artigo 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Por meio do projeto supramencionado objetiva-se ainda investigar se o progresso tão cogitado em movimentos esporádicos dos séculos XVIII, XIX e XX, materializou-se de forma a atender aos anseios sociais da recém-criada unidade da Federação. A divisão foi de fato benéfica para a sociedade de ambos os estados? A antiga região do norte goiano hoje estado do Tocantins, apresenta índices de desenvolvimentos satisfatórios em comparação aos apresentados pelo estado de onde fora desmembrado? Partindo dessa problemática, no trabalho que se pretende, serão desenvolvidas pesquisas bibliográficas para fundamentação teórica, as quais se apoiaram principalmente nos conceitos dos quais tratam a Historiografia regional, sobretudo nas obras de CAVALCANTE, Maria do Espírito Santo Rosa; O Discurso Autonomista do Tocantins e Tocantins: O Movimento Separatista do Norte de Goiás (1821/1988), PALACIM, Luiz; Historia de Goiás (1722-1972). E ainda com base em pesquisas de documentos históricos, gráficos estatísticos, sites e artigos que tratem sobre assuntos inerentes ao tema, buscar-se-á comprovação quanto ao nível de desenvolvimento socioeconômico nos dias hodiernos em relação ao contexto histórico, tendo em vista que o discurso político da “criação” consistiu em afirmar que: “Estamos Criando o estado de Tocantins para resgatar a imensa dívida social que o país tem com o povo nortense e para preparar a nossa região para a importante missão de Assistir o Nordeste brasileiro, apoiar a ocupação ordenada da Amazônia, abastecer os grandes centros urbanos e contribuir para o incremento das importações brasileiras”. (Diário do Congresso Nacional – Seção I, novembro de 1987, p. 3513), e ainda: “Somente poderemos garantir emprego, moradia, saúde, educação, seguridade e assistência social, paz e prosperidade ao povo nortense com a instalação do governo do estado de Tocantins”. (Diário do Congresso Nacional - Seção I, abril, 1988, p, 1372). Por fim concluí-se que o desmembramento do Estado do Tocantins em 1988, conforme esclarece a historiadora goiana Maria do Espírito Santo Rosa Cavalcante (2000, p.1), “legitimou um projeto de autonomia que expressava as necessidades econômicas e político-administrativas de seu próprio tempo, mas trazia também falas de outras gerações e seus projetos inconclusos”. Quanto à metodologia a ser empregada na realização do pretendido, far-se-á uso do método quantitativo.